

"FAÇO DE VOCÊ UMA LUZ PARA AS NAÇÕES, PARA QUE A SALVAÇÃO CHEGUE AOS CONFINS DA TERRA". (Is 49,6b)



Cenário: Cruz, Lamparina ou vela, figuras de pessoas empobrecidas organizadas, mapa mundo, Santa Clara, flores ou folhas verdes..

Introdução: É importante situarmos esta frase bíblica de Isaías em seu contexto, na história do povo de Deus, no primeiro testamento.

Este chamado para ser LUZ DAS NAÇÕES é um forte apelo do Deus Libertador. O livro de Isaías pode ser dividido em três grandes partes. O texto que mais nos interessa agora é chamado 2º Isaías (Is 48,20---49,26) que fala do retorno do povo do exílio da Babilônia. Isto aconteceu no sec. VI a.C. O povo vai voltar com a missão de SER LUZ não só para o seu povo mas para todas as nações. Deus mostra assim a universalidade do seu amor e salvação para com todos povos. Será uma Boa Notícia. A Boa nova do 2º Isaías é a vinda de Deus para o meio do seu povo; é o seu reino e a felicidade que daí brota para todas as pessoas que vivem as bem-aventuranças. É justamente isto que o evangelho de Jesus retomará e levará ao perfeito acabamento. Um povo pobre, exilado, sofredor, ontem e HOJE recebe e acolhe o dom da libertação. TORNA-SE UM POTENCIAL EVANGELIZADOR, UMA BOA NOVA E LUZ PARA AS NAÇÕES.

Iluminação:



1. Invocação a Divina Ruah
2. Fontes Bíblicas - Gn 1,3-5; Sl 119,105; Sl 27; Is 49,5-7; Dn 12, 3; Mt 5,14-16; Jo. 8,12; 1Jo 1,5-7
3. **Fontes Franciscanas - Escritos de São Francisco - (Vozes) :**
 - a) Cântico do Irmão Sol
 - b) 2Fi, 53 - "E são esposos, irmãos e mães de Nosso Senhor Jesus Cristo. Somos esposos, quando no Espírito Santo, a alma fiel se une a Jesus Cristo. Somos irmãos, quando fazemos a vontade do seu Pai que está no céu. Somos

mães, quando O levamos no coração e em nosso corpo por amor e por sincera e pura consciência; o geramos por santa operação que deve luzir em exemplo para os outros”.

c) Fontes Clarianas – quarta edição (Frei José Carlos Pedroso)-

- a) **LSC. 20** – “Os indícios costumeiros comprovam toda a força que tirava da fornalha da oração fervorosa, e como nela gozava com doçura a bondade divina. Pois, quando voltava toda alegre da santa oração, trazia do fogo do altar do Senhor palavras ardentes que acendiam também os corações das irmãs. Admiravam a doçura que vinha de sua boca e o rosto parecendo mais claro que de costume. Certamente, Deus tinha branqueado a pobre em sua doçura e, a alma cumulada de luz verdadeira na oração estava transparecendo no corpo.

Assim, unida imutavelmente a seu nobre Esposo no mundo mutável, deliciava-se continuamente nas coisas do alto. Firme em virtudes estável no rodar versátil, guardando o tesouro da glória em vaso de barro, tinha o corpo na terra e a alma nas alturas. Costumava ir antes que as jovens para as matinas, acordando-as com sinais silenciosos e incitando-as ao louvor.

Em geral, acendia as luzes quando as outras dormiam. Muitas vezes era ela que tocava o sino. Em seu convento, não havia lugar para a tibieza, nem desídia, pois a preguiça era atacada por forte estímulo para orar e servir ao Senhor”.

- b) **CtCc. 11** (Clara claris praeclara- Alexandre IV) - “Ó admirável clareza da bem-aventurada Clara, que quanto mais diligentemente é buscada em pontos particulares mais esplendidamente é encontrada em tudo. Brilhou no século e resplandeceu na religião. Em casa foi luminosa como um raio, no claustro teve o clarão de um relâmpago! Brilhou na vida, irradia depois da morte. Foi clara na terra e reluz no céu! Como é grande a veemência de sua luz e como é veemente a iluminação de sua claridade!” -

- c) Linhas inspiradoras - 2013-2018 – Um Projeto alternativo de Sociedade e de Igreja – p. 143 -150

Reflexão: É bom nos perguntar:

1. A lamparina acompanhou a congregação desde seu nascimento. Que sentido tem para nós ser luz, numa sociedade em movimento?

2. Após 100 anos, sentimos que nosso carisma é Luz para as/os pequeninas/os?

3. O povo exilado e pobre foi convidado a ser LUZ DAS NAÇÕES. Nós acreditamos e contribuimos para que os pobres sejam LUZ em nossa sociedade? Como?

4. Clara de Assis era LUZ apesar dos muros que a escondia. Acreditamos na força do testemunho? Que realidades estamos iluminando?

Preces: (Passar uma lamparina ou vela acesa de mão em mão para expressar o que sentimos em nosso coração)

ORAÇÃO DIANTE DO CRUCIFIXO



Ó glorioso Deus Altíssimo, ILUMINA
as trevas do meu coração, concedei-
me uma fé verdadeira, uma
esperança firme e um amor perfeito.
Dai-me Senhor, o verdadeiro sentir e
conhecer, a fim de que possa
cumprir o sagrado encargo que na
verdade acabais de dar-me. Amém

Elaboração: Irmã Ana Tontini - PCA

Teresina/PI - março de 2014